**Comemorações e festas escolares: um diálogo com a comunidade**

**ESPINELLI JUNIOR, João Batista dos Santos (autor)**

**MEDEIROS, Ana Laura Salcedo (orientador)**

**junior.espinelli@yahoo.com.br**

**Evento: Seminário de Ensino**

**Área do conhecimento: Ensino e Aprendizagem**

**Palavras-chave** Comemorações. Festas Escolares, Comunidade

1 INTRODUÇÃO

Como estudante da Universidade Federal de Rio Grande (FURG) e bolsista do [[1]](#footnote-2)Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, subprojeto Gestão Escolar, acompanho as atividades da equipe gestora da Escola Municipal de Ensino Fundamental João de Oliveira Martins, constatei que são feitas inúmeras comemorações ao decorrer do ano letivo na instituição de ensino.

No decorrer do período presenciado na instituição de ensino é possível notar que as comemorações influenciam e muito na aprendizagem do discente, as principais comemorações organizadas pela equipe gestora da escola, presenciadas foram a festa de final de ano onde teve um comparecimento maciço dos familiares e até mesmo moradores do bairro, que não tem contato com a escola.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O principal método foi à observação dos eventos ocorridos durante as atividades, em comemorações a equipe gestora me designou a função de auxiliar de decoração, o que permitiu uma observação de cada parte, já que toda a escola é decorada com esmero.

Algumas perguntas foram feitas aos professores de caráter semi informal, onde eles sempre respondiam com clareza. Também foi feita uma rápida pesquisa teórica em periódicos online como o site da [[2]](#footnote-3)Revista Nova Escola, para se ter maiores informações a respeito destas práticas para com a comunidade escolar como a comunidade que cerca a escola.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados das observações foram que as festividades foram de grande valor para a aprendizagem, principalmente por aumentarem a área de contato entre a família do discente e a escola, além disso estas práticas sociais podem ser consideradas uma forte ferramenta pedagógica para os alunos, já que a aprendizagem. As comemorações neste ano se iniciaram a pouco com a festa de dia das mães que ocorreu no dia 11 de maio deste ano.

Mesmo sendo considerada por alguns autores como uma data comercial, como, por exemplo, Priolli (2008),

Enfatizar datas comerciais como essas é ignorar as mudanças no perfil da família brasileira, que nem sempre conta com as duas figuras em casa. (PRIOLLI, 2008)

Discordando da autora a respeito desta afirmação, pois estas comemorações “comerciais” podem também ser usadas para estreitar os laços não só com os familiares dos alunos, mas com os moradores da comunidade em torno da escola. Realizando assim uma série de práticas sociais que são uma importante ferramenta pedagógica para o trabalho da escola com a comunidade, que vai de acordo com Reigota 2008.

As práticas sociais têm um nítido papel pedagógico e as práticas pedagógicas recolocam o compromisso político, não partidário, como seu eixo principal. Ambas fazem ruído, provocam e desestabilizam tanto o conformismo quanto a apatia. As eventuais e possíveis novas representações de cidadania surgida desse processo cultural, político e pedagógico poderão fornecer contornos e fundamentos de intervenção e participação aos totalitarismos, populismos e democratismos. (Reigota.2008,p.67)

Realizando um pequeno acréscimo ao que foi dito pelo autor estas comemorações funcionam como as engrenagem de um relógio que fazem ele se movimentar, mas que devem estar bem lubrificadas e ajustadas para as reais condições da comunidade onde estão sendo realizadas.

Para o ano de 2013 foram programadas muitas outras comemorações e eventos, que não são realizados apenas para os alunos e familiares da E.M.E.F João de Oliveira Martins, mas sim para comunidade do Bairro Castelo Branco e seus arredores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma importante consideração a respeito das comemorações é que quando a escola abre suas portas para os familiares de seus alunos e a comunidade em seu torno permite que tanto a escola como a comunidade recebam benefícios mútuos.

Assim essas comemorações na escola é que tornam o ir a escola mais prazeroso do que já é, fazendo com que os alunos esqueçam aquela visão de escola onde só vem o professor enchendo o quadro e depois explicando, e todo o dia a mesma coisa. Isto permite que quando os alunos se formarem cidadãos eles tenham recordações não só do professor passando e explicando a matéria, mas também de outros momentos que divertiram na escola.

REFERÊNCIAS

REIGOTA, M.A.S. Psicologia Sociedade - Cidadania e educação Ambiental, Edição Especial: 61-69, 2008, p.67.

PRIOLLI, Julia. Equívocos em Série: 10 erros mais comuns nas festas escolares. Revista Nova Escola, São Paulo - SP, Junho/Julho 2008. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/coordenador-pedagogico/equivocos-festas-escola-447945.shtml>. Acesso em: 21 jun. 2013.

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID [↑](#footnote-ref-2)
2. http://revistaescola.abril.com.br/ [↑](#footnote-ref-3)